

Carta Pública
Campanha Antipetroleira “Nem um poço a mais!”
Brasil, 07 de Maio/2026

BASTA VIOLÊNCIA! FORA PETROBRAS!

Todo nosso apoio para as lideranças, comunidades e povos de Tariquía/Bolívia

Organizados em diversas regiões do Brasil, nós da Campanha “Nem um Poço a Mais! vimos aqui trazer o nosso total apoio ao Comitê de Defesa do Cantão de Chiquiacá, ao Sindicato Camponês Subcentral de Tariquía e às famílias de El Cajón-Churumas, neste momento de defesa e proteção do seu território violentado pela Petrobrás e pela YPFB.

Nos somamos à indignação e ao protesto das organizações da sociedade civil boliviana, que denunciam a violência de Estado e as violações de direitos humanos e da natureza por parte destas corporações petroleiras, na região da Reserva Nacional de Tariquía.

A imposição da exploração petroleira no Bloco San Telmo Norte, no projeto Domo Oso X3, sem consulta livre, prévia e informada, conforme a Convenção 169 da OIT; as irregularidades no processo de licenciamento, as ameaças aos reservatórios de água e à biodiversidade, a violência estatal, com repressão policial e processo criminal contra lideranças da resistência são motivos suficientes para que haja a imediata suspensão do processo de exploração petrolífera na região. Basta de violações contra os povos e contra a natureza!

Não nos surpreendemos com mais esta violência da transnacional Petrobrás na Bolívia, pois reproduz neste país o mesmo modus com que opera no Brasil há décadas, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Pará, Amazonas. No Brasil, por onde se instalou, em terra ou no mar, a Petrobras contaminou a natureza, poluiu rios, destruiu restingas e mangues, devastou enseadas e baías, derrubou matas, inviabilizou os modos de vida comunitários e suas culturas tradicionais. Com seu vínculo histórico com a ditadura militar brasileira, a Petrobras se expandiu de forma violenta a partir dos anos 70, concentrando cada vez mais renda e poder. As compensações nunca compensaram. As reparações nunca repararam. A Petrobras repete em Tariquía a mesma tragédia social e ambiental que fez nas diferentes regiões do Brasil. Em nome da “soberania energética”, a Petrobras segue devastando os territórios, perseguindo e criminalizando a resistência social. A farsa do desenvolvimento petroleiro se repete na Bolívia.

Construída por mais de 80 organizações da sociedade civil brasileira, representativas de povos tradicionais da pesca artesanal, afroquilombolas, indígenas, camponesas, trabalhadores e trabalhadoras, a Campanha Antipetroleira “Nem um poço a mais” é parte da Rede Oilwatch Latinoamérica, que enfrenta a indústria petroleira na América Latina.

Contem com nosso apoio para denunciar junto ao Estado e à sociedade brasileira os crimes e as violações da Petrobras na Bolívia.

